

JORNAL: DIÁRIO DO PARÁ

DATA: 31-01-2019

CADERNO: BRASIL

COLUNA: MAURO BONNA

ENTREVISTA LOURDES LIMA

PRODUTIVIDADE EM ALTA

Uma gestão cuja tônica foi o fomento da atividade-fim, o Controle Externo, somado ao cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico (2017-2019) e o investimento em Tecnologia da Informação. Este “tripe”, assim definido pela conselheira Lourdes Lima, é o tema desta entrevista. Ela deixou nesta semana a presidência do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), cargo que exerceu pela segunda vez.

Como você avalia o desempenho do Tribunal de Contas do Estado nesses últimos dois anos?

LOURDES LIMA - Foi um período de efetividade da nossa missão, cumprimento de metas e produtividade em alta. Passamos 2017 e 2018 dando todo o apoio possível à nossa atividade-fim, o Controle Externo. Chamamos cerca de 60% dos concursados de um total de 95 aprovados, qualificamos o nosso quadro de servidores; avançamos na diminuição do passivo, integramos ainda mais as áreas de Controle Externo e Tecnologia da Informação e concedemos medidas cautelares, como forma de preservação dos recursos públicos, até que tivéssemos o total conhecimento sobre essas questões.

O número de processos passivos diminuiu?

LOURDES - Com o apoio da Corregedoria, comandada pelo conselheiro Odilon Teixeira, a Secex efetivou resoluções que dinamizaram normas de apreciação e fiscalização. Foi um salto qualitativo com ênfase, na celeridade da tramitação processual e na diminuição do passivo.

A sociedade, como vê esse trabalho?

LOURDES - O cidadão está atento. Somos cobrados e damos total importância a isso, afinal, somos servidores públicos e a missão constitucional do TCE-PA é muito clara: exercer o controle externo da gestão dos recursos públicos estaduais em benefício da sociedade. Posso lhe garantir que o TCE-PA é uma das cortes de contas brasileiras que mais fomenta o controle social.

O TCE Cidadão já apresenta resultados no controle social exercido pelos estudantes?

LOURDES - Com certeza. Na esteira do projeto, o conselheiro Nelson Chaves propôs premiar estudantes do ensino médio por meio do Prêmio Auditor Armando Mendes. O aluno vencedor foi da Terra Firme e revelou que o TCE Cidadão esteve na sua escola e promoveu nele e nos seus colegas o desejo de exercer na plenitude os seus direitos de cidadãos. O projeto chegou às universidades, antigo sonho do conselheiro Nelson Chaves, e foi premiado internacionalmente como boa prática de fomento do controle social.

Como órgão de controle, o TCE deve dar o exemplo de boas práticas principalmente quanto à gestão. O que o tribunal tem feito quanto à transparência dos seus atos?

LOURDES - O nosso portal, que acaba de ser totalmente repaginado, foi um dos primeiros no Brasil a cumprir o que determina a legislação sobre transparência. Alcançamos mais de 90% do plano de gestão, que está disponibilizado nele, e foi construído com a participação das unidades de trabalho, resultando em 40 ações estratégicas. Temos uma Ouvidoria atuante, um trabalho que teve à frente a conselheira Rosa Egídia. Acabamos de receber um moderno Data Center, aspiração de 30 anos da área de TI do tribunal. Com o equipamento, as nossas informações e toda a memória de informática estão seguras por mais duas décadas. Temos certeza que estamos no rumo certo.

Lourdes

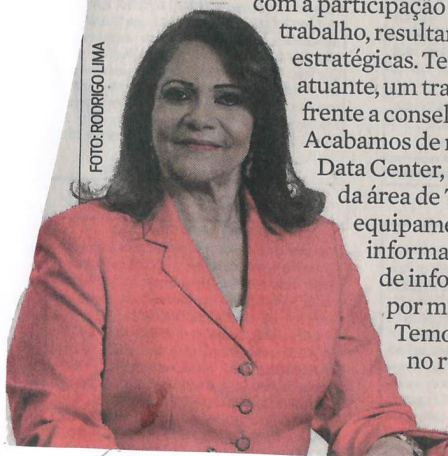


FOTO: RODRIGO LIMA